

GUERRA

FAB VAI REPATRIAR BRASILEIROS EM ISRAEL E NA PALESTINA

Governo brasileiro disponibiliza seis aviões para socorrer quem está no conflito, que já matou pelo menos 1,1 mil em apenas dois dias

Brasília - Um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) decolou de Natal (RN) ontem com destino a Roma, na Itália, para repatriar os brasileiros que tentam sair da Palestina ou de Israel devido ao conflito iniciado no fim de semana. A expectativa da FAB é de que o avião siga da Itália e pouse em Tel Aviv hoje à tarde ou amanhã para a primeira repatriação de brasileiros. O Itamaraty monitora os brasileiros na região e vem identificando aqueles que querem voltar ao Brasil. São estimados 14 mil brasileiros residentes em Israel e 6 mil brasileiros na Palestina, a grande maioria fora da área afetada pelos ataques. Até o momento, um brasileiro encontra-se ferido e três estão desaparecidos. Eles estavam participando de um festival de música em Israel.

O governo reservou seis aeronaves para a repatriação. São dois KC-30, com capacidade para 230 passageiros cada, além de dois KC-390, com capacidade para 80 passageiros cada, e duas aeronaves cedidas pela Presidência da República, com capacidade de 40 passageiros cada.

Inicialmente, um KC-30 segue seguiu ontem para Itália com objetivo de ficar mais próximo do conflito, enquanto as embaixadas finalizam a primeira lista para repatriação. Médicos e psicólogos estão na equipe que seguirá para a região para auxiliar os brasileiros. "Nos vamos adequando o tamanho da missão em função das necessidades alocadas pelos nossos ministérios. Estamos com um brigadão lá na embaixada (de Israel) ajudando nessa consolidação de todos os brasileiros, de todas as embaixadas da região, Egito, Jordânia e Israel, para que possamos trazer todos os brasileiros que estão na região, logicamente aqueles que desejarem. Importante dizer que vários também já estão se colocando em aeronaves comerciais", informou o comandante da FAB, tenente-brigadeiro do Ar Marcelo Damasceno.

Ele participou de reunião no Palácio do Itamaraty, acompanhado do ministro da Defesa, José Múcio, convocada para analisar o conflito em Israel e na Palestina. O comandante da FAB informou ainda que a primeira lista com os brasileiros que devem ser repatriados deve ficar pronta na manhã de hoje. Além de Tel Aviv, os aviões do governo brasileiro podem usar aeroportos de outros países que fazem fronteira com Israel e Palestina.

"Tel Aviv é o aeroporto que vai repatriar os brasileiros ligados a comunidade israelense. Estamos analisando os outros países e quais aeroportos que nós faremos os resgates da parcela ligada ao Oriente Médio como um todo", destacou Damasceno.

O governo brasileiro montou no Itamaraty estrutura para o acompanhamento da situação dos brasileiros na região. Os plantões consulares da embaixada em Tel Aviv (+972 (54) 803 5858) e do Escritório de Representação em Ramala (+972 (59) 205 5510), com Whatsapp, permanecem em funcionamento para atender nacionais em situação de emergência. O plantão consular geral do Itamaraty também pode ser contatado por meio do telefone +55 (61) 98260-0610.

MAIS DE MIL MORTOS

Depois de dois dias de confrontos, pelo menos 1.120 mil pessoas morreram. Foram 700 em Israel, 413 na Faixa de Gaza e 7 na Cisjordânia. O confronto começou depois que o Hamas, grupo extremista armado e uma das maiores organizações islâmicas os territórios palestinos, desencadeou uma série de ataques ao território israelense. Apenas da Faixa de Gaza foram lançados 5 mil foguetes.

Homens armados invadiram, por terra, ar e mar, invadiram o território sul de Israel e foram executando pessoas que encontra-



NUVEM DE FUMAÇA SOBRE GAZA, QUE TEM SIDO ALVO DE INTENSO BOMBARDEIO DE FORÇAS ISRAELENSES

REGIÃO DO CONFLITO



CORPOS EM RAVE

Pelo menos 260 corpos foram encontrados em uma rave em Israel, após ataques do Hamas, segundo o jornal "The Times of Israel". No sábado, o DJ Juarez Petritto, pai dos DJs Aloj e Bhaskar, filmou o momento em que o festival Universo Paralelo foi interrompido após a chegada de homens fortemente armados enviados pelo Hamas. O vídeo mostra fumaça no céu e gente correndo no evento de música eletrônica. "Estou em choque até agora! E as bombas não param de explodir", escreveu Juarez em uma rede social.

ram, segundo as agências internacionais. Também existem relatos de israelenses levados como reféns, inclusive mulheres e crianças. "Estamos em guerra e vamos ganhar", afirmou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. "O nosso inimigo pagará um preço que nunca conheceu". Ainda no sábado, Israel lançou bombas em direção à Faixa de Gaza. Segundo as Forças Israelenses, os alvos eram locais ligados ao Hamas, que controla a região.

Na madrugada de ontem, novas explosões foram reportadas em Gaza, e os ataques se intensificaram ao amanhecer. Além disso, de acordo com a agência de notícias Reuters, militares israelenses afirmaram que ataques foram feitos contra o norte de Israel a partir do Líbano, reivindicados pelo grupo armado Hezbollah, que informou ter disparado foguetes em "solidariedade" ao povo palestino. Os alvos seriam três posições militares israelenses em uma região conhecida como Fazendas de Sheba, que está em um território ocupado por Israel desde 1967. Essa área é reivindicada pelo Líbano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Mundo Pagina: 5